

## NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO MUSICAL DOS ALUNOS E DOS PROFESSORES DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA

Mara Karoline Lins Teotônio<sup>1</sup>  
Murilo Bastos da Cunha<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo teve a finalidade de identificar as necessidades de informação musical dos alunos e dos professores da Escola de Música de Brasília. A pesquisa foi quantitativa de cunho exploratório. Optou-se por aplicar questionários *online* e impressos com base no modelo de necessidades de informação musical de Cruz (2008). Partes desses dados colhidos foram confrontadas em entrevista com um professor de música. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos e dos professores busca informação musical com frequência e pedia mais auxílio aos pares. Além disso, a partitura foi considerada o principal tipo de informação musical e também item em um resultado de uma busca.

**Palavras-chave:** Escolas de música. Estudos de usuários. Música. Músicos. Necessidades de informação.

### 1 INTRODUÇÃO

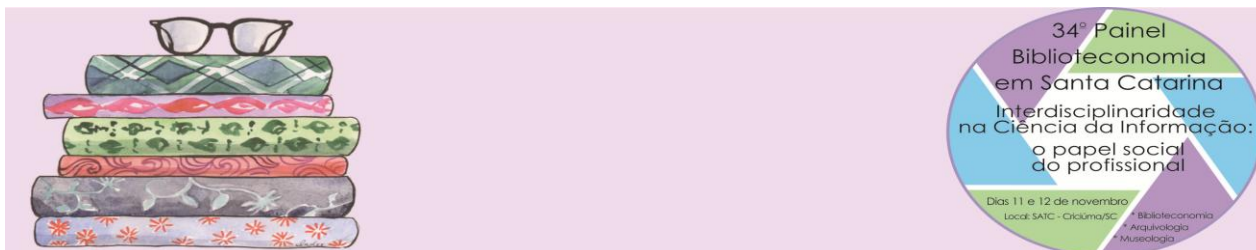
Os estudos de necessidade e uso da informação objetivam analisar as circunstâncias de busca e uso da informação pelos usuários, tornando-se subsídios para produtos e serviços de informação. Estes estudos são bem numerosos na área de Ciência da Informação (CI), é o que foi possível constatar pelo levantamento de estudos de usuários realizado por Baptista e Cunha (2007) na base de dados *Library and Information Science Abstracts* (LISA), que identificou 7.228 referências entre 1970-2007. Em uma nova busca na base de dados LISA em julho de 2016, utilizando-se a mesma estratégia de pesquisa de Baptista e Cunha (2007), observou-se que o número de estudos de usuários já ultrapassou em mais de 2 mil itens os resultados do levantamento anterior, chegando a 9.849 artigos.

Entretanto, mesmo com esse expressivo número de publicações sobre estudos de usuários, estudos envolvendo a área de informação musical ainda estão em crescimento. Um levantamento realizado por Cruz (2008) identificou apenas 15 estudos de usuários relacionados. O levantamento realizado para esta pesquisa recuperou 61 estudos relacionados a usuários na área de música, sendo contribuições brasileiras apenas quatro deles. Novos

---

<sup>1</sup> Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Bibliotecária-Documentalista na Universidade de Brasília (UnB). E-mail: [mara.karoline@gmail.com](mailto:mara.karoline@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduado em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB, 1968). Mestrado em Administração de Bibliotecas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1978). Doutor (Ph. D.) em Library Science pela University of Michigan (EUA, 1982). Estágio de pós-doutorado na University of Michigan (1996-97). Professor titular (aposentado em agosto de 2014) da UnB. Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UnB. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Biblioteca digital (UnB-FCI). E-mail: [murilobc@unb.br](mailto:murilobc@unb.br)



estudos foram localizados até a finalização deste artigo. Foram consultados os anais das conferências do *The International Society for Music Information Retrieval* (ISMIR), as bases de dados LISA, *Information Science & Technology Abstracts*, *Library, Information Science & Technology Abstracts*, *Web of Science* e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) com a finalidade de atualizar os estudos já encontrados. Analisando todos esses estudos relacionados, constatou-se que poucos abordavam usuários especializados em música ou aprendizes.

A motivação da pesquisa foi a escassez de trabalhos sobre estudos de usuários na área musical, ainda em expansão, com o intuito de subsidiar a criação de bibliotecas digitais de música e contribuir para a área de recuperação da informação musical, nova área de pesquisa encontrada na literatura.

A música, ou o trabalho musical, pode aparecer em dois formatos: o visual e o acústico, e essa dualidade prevalece na representação da informação musical (MCLANE, 1996). Tendo em vista a complexidade do objeto musical e esse quadro de poucos estudos de necessidade de informação relacionados a usuários especializados em música, identificar as necessidades de informação de alunos e professores de música constituiu o problema de pesquisa.

A pesquisa teve como objetivo geral identificar as necessidades de informação musical dos alunos e dos professores da Escola de Música de Brasília, e como objetivos específicos:

- a) identificar o perfil dos alunos e dos professores da Escola de Música de Brasília;
- b) identificar os fatores que geram as necessidades de informação musical;
- c) verificar como esses sujeitos se comportam na busca por informações musicais.

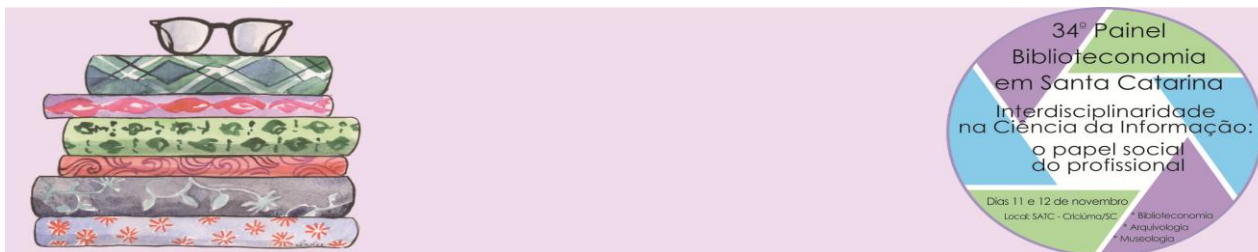
## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Na pesquisa foram levantados os temas gerais relacionados à CI, como o arcabouço teórico da CI, estudos de necessidade de informação, estudos de usuários. Além disso, foram relacionados CI e música, do conceito à representação e à recuperação da informação musical, e por fim os estudos, em sua maioria empíricos, com usuários que buscavam informação musical ou identificavam as necessidades de informação relacionadas à área musical.

Nesta seção optou-se por focar os preceitos conceituais de CI e música e relacionar os estudos de necessidade de informação musical com usuários especializados em música e aprendizes encontrados na literatura.

### 2.1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E MÚSICA

Na investigação sobre a relação entre CI e música é possível encontrar trabalhos que tratam de como organizar e desenvolver acervo de uma biblioteca de música e de como orientar seus usuários que remontam à década de 1960, como o livro de Redfern (1966) sobre organização da música em bibliotecas, além de conter orientações dos tipos mais comuns de usuários de bibliotecas de música, como musicólogos, instrumentistas, professores de música e outros. Esses trabalhos mais antigos são voltados para a music librarianship (biblioteconomia musical), que teve bastante força nos Estados Unidos em decorrência, principalmente, da criação da Music Library Association em 1931.



Uma revisão publicada no *Annual Review of Information Science and Technology* (ARIST) em 1996 integra a música à área de CI, primeira publicação dedicada à informação musical do periódico. Nessa revisão de Mclane (1996), intitulada *Music as information*, são estudadas as diversas formas de representar a música ou o objeto musical. Alguns anos depois, Downie (2003) publicou outra revisão no ARIST, na qual o tema é a recuperação da informação musical (*Music Information Retrieval, MIR*), nova área de estudo.

Downie (2003), na revisão publicada no ARIST, tenta compreender não só como a música é recuperada por quem a busca, como também entender o próprio conteúdo interno desta. Na perspectiva deste autor, a informação musical possui sete facetas, cada uma executando uma variedade de papéis no domínio da recuperação da informação musical: altura, temporal, harmônica, timbral, editorial, textual e bibliográfica.

Um evento que também integra CI e música é a conferência do ISMIR. Esse evento teve início em 2000, tendo três de seus fundadores: os professores Joseph Stephen Downie, da Graduate School of Library and Information Science da University of Illinois, Donald Byrd, da Indiana University, e Tim Crawford, da Goldsmiths College at University of London (DOWNIE; BYRD; CRAWFORD, 2009). A temática do evento é a recuperação da informação musical, sendo realizados anualmente encontros que congregam bibliotecários, cientistas da informação, musicólogos, analistas de sistemas, engenheiros, advogados, entre outros interessados nessa nova linha de pesquisa.

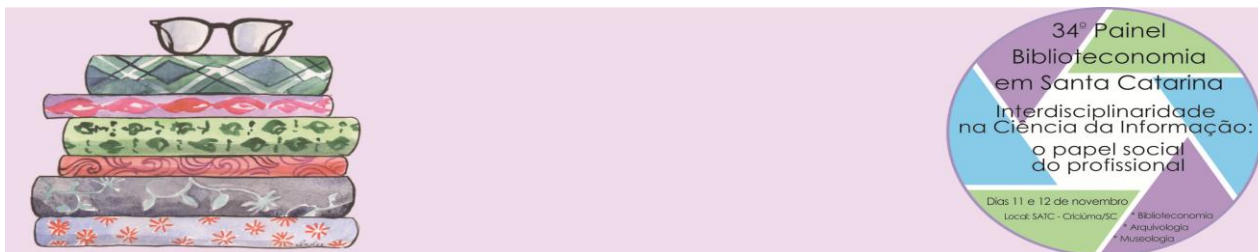
No contexto brasileiro, Antônio (1994) fez um panorama sobre os estudos relacionados à CI e à música, afirmando que no Brasil os acervos e os serviços de instituições documentárias na área musical ainda são desconhecidos. Além disso, o autor compara o Brasil com países como os Estados Unidos e a Inglaterra, onde existem associações, encontros, trabalhos em cooperação, além de periódicos especializados. Menciona também a ausência de formação na área musical para os profissionais da informação e constata a falta de estudos de usuários nesta área.

Antônio (1994) conceitua informação musical como a reunião de atividades e disciplinas ligadas às áreas de organização da informação e da música, tendo por fim a produção, a organização, a preservação, a transmissão e o uso dessa informação.

## 2.2 ESTUDOS DE NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO MUSICAL

Os estudos das necessidades de informação e do comportamento informacional relacionados à área de música são esparsos, e grande parte deles permaneceu focada em projetar sistemas (WEIGL; GUASTAVINO, 2011). Esse panorama ainda continua, dada a análise dos novos estudos publicados até 2016. Observou-se grande contribuição das conferências do ISMIR, que faz parte da área em ascensão, MIR.

No levantamento realizado para esta pesquisa foram recuperados 61 estudos. Devido a essa quantidade, foram citados nesta seção apenas os estudos que envolviam usuários especializados em música e aprendizes, além dos novos estudos encontrados nos anos de 2012 ao ano de 2016.



### 2.2.1 Década de 1990

Nesta década foram publicados quatro estudos, sendo um deles em japonês (KATO, 1990). Em três desses estudos foi feito levantamento de necessidades de informação com usuários especializados em música, a saber: músicos, músicos amadores e alunos de música ou artes (KATO, 1990; HUME, 1995; NAVERSON, 1999). No outro estudo foi realizado levantamento informal com bibliotecários de música de bibliotecas públicas e universitárias a respeito das necessidades de informação de seus usuários (CASEY; TAYLOR, 1995).

### 2.2.2 Período de 2000-2011

Nesse período foram publicados vários estudos qualitativos e esparsos sobre necessidades de informação musical de músicos e aprendizes. Os estudos de Brown (2002), Hunter (2005), Liew e Ng (2006) e Barthen e Dixon (2011) identificaram o comportamento informacional de estudiosos ou compositores da área de música.

Estudos relacionados a ponto de acesso e representação temática mais úteis para buscas de partituras e gravações são encontrados em Gardinier (2004), Malaman e Zafalon (2010) e Cavalcanti e Carvalho (2011). Dela Cruz (2007) e Lai e Chan (2010) realizaram levantamento de satisfação dos usuários de bibliotecas universitárias de música com relação à coleção de partituras. Outro estudo envolvendo partituras é o de Winget (2006) com o objetivo de identificar o comportamento de uso e interação de músicos com suas partituras para execução e das anotações criadas durante os ensaios.

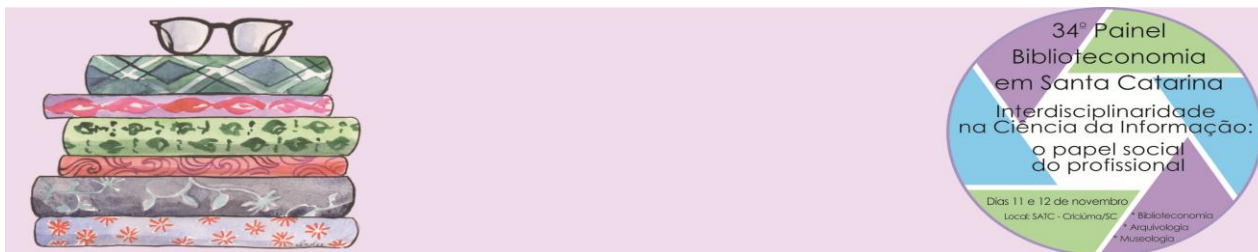
Em relação aos estudos específicos com áudio, há apenas o de Phinney (2005), que aplicou questionários a estudantes de graduação em música com o objetivo de determinar como estão sendo usadas as reservas de áudio eletrônico (utilizado nos cursos) e sua relação com o futuro das bibliotecas físicas de música.

Em 2009, Paiva e Garcia (2009) conduziram estudo no qual foram entrevistados professores a respeito da informação necessária à composição musical. Outra pesquisa envolvendo professores foi a relatada por Barros e Café (2011, p. 731) com o objetivo de “[...] verificar a relevância das características da informação musical para sua recuperação na perspectiva dos usuários especialistas em música”, posteriormente finalizada em 2012 (BARROS, 2012).

### 2.2.3 Período de 2012-2016

Foram localizados novos estudos sobre fontes e recursos de bibliotecas universitárias com alunos de graduação em música ou artes e sobre o comportamento informacional dessa clientela (CLARK, 2013; CLARK, 2014; CLARK; EVANS, 2015; DOUGAN, 2012; LAI, 2013; MAYER, 2015).

Kostagiolas et al. (2015) realizaram estudo para identificar o comportamento de busca informacional de músicos amadores de uma banda de concerto de comunidade. No mesmo ano, Lavranos et al. (2015) conduziram estudo com o objetivo de investigar a conexão entre o comportamento de busca informacional de músicos e o processo criativo em música, fornecendo uma estrutura para entender o papel da satisfação da necessidade de informação na criatividade musical.



Durante esse período, o ISMIR continuou contribuindo para a área de necessidades de informação musical, mas com poucas contribuições específicas sobre usuários especializados em música. No ISMIR de 2012 foram publicados dois interessantes estudos teóricos, mesmo que gerais, sobre estudos de usuários: um trata do impacto e do não impacto dos estudos de usuários na recuperação da informação musical (LEE; CUNNINGHAM, 2012), o outro é uma reflexão sobre o usuário como centro da recuperação da informação musical (SCHEDL; FLEXER, 2012).

No ISMIR de 2015 foram publicados dois trabalhos: em um eram identificadas as atitudes dos musicólogos relacionadas à tecnologia (INSKIP; WIERING, 2015), no outro eram avaliadas as ferramentas e os serviços do repositório digital Europeia para musicólogos (DUVAL et al., 2015).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

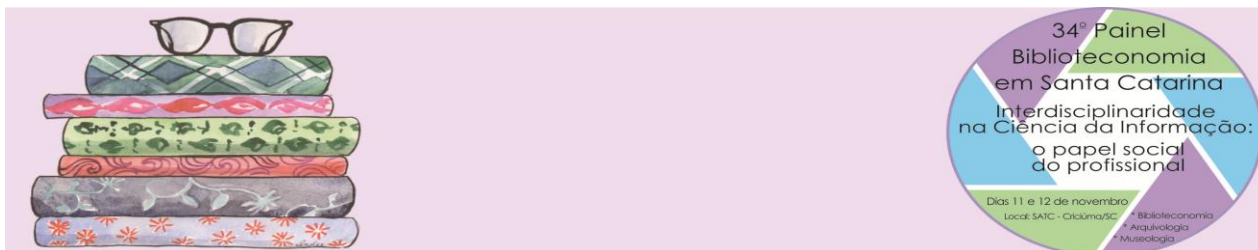
Esta pesquisa foi quantitativa de cunho exploratório devido ao levantamento de estudos sobre o tema ter revelado a existência de diversas pesquisas envolvendo necessidades de informação musical, embora esparsas, e muitas eram qualitativas. Foram aplicados questionários via Google Docs e presencialmente a professores e alunos da Escola de Música de Brasília (EMB) e realizada entrevista com professor de música. O intuito da entrevista foi a obtenção de mais informações a respeito do universo de busca e uso da informação musical por usuários especializados. Os resultados das análises de dados foram revelados ao professor de música, que contribuiu com seu conhecimento musical.

O universo da pesquisa foi composto por alunos e professores da EMB, tendo em vista ser esta uma das maiores fontes de músicos e aprendizes no Distrito Federal. Em setembro de 2011, a EMB contava com 2.018 indivíduos, entre alunos e professores.

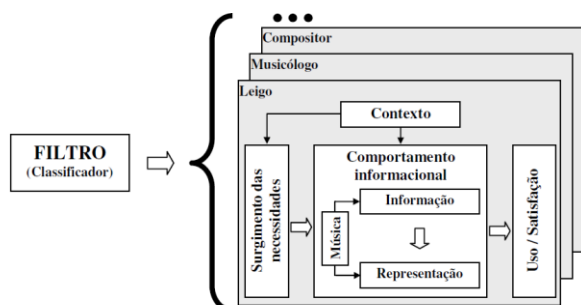
A amostra contou com 156 pessoas (7,73% da população), resultado de mesmo cálculo de amostra utilizado por Oliveira e Grácio (2005), pelo tamanho da população ser conhecido. Não foram considerados os estratos para efeitos da amostra (porcentagem por membros da população, a saber: professores, alunos do curso básico, alunos do curso técnico) devido aos horários e aos dias diversos das atividades desenvolvidas na EMB.

#### 3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário constituiu-se de questões fechadas e semiabertas, tendo sido dividido em quatro blocos: informações gerais (dados demográficos), características e habilidades musicais (aptidão e preferências musicais), necessidades e usos da informação musical (finalidade e motivação por buscas de informação musical) e busca de informação musical (aspecto relacionado ao processo de busca por informação musical). Não foram considerados aspectos emocionais e cognitivos. Esses blocos tiveram por base os trabalhos de Lee e Downie (2004), Cruz (2008) e Lai e Chan (2010). O modelo de Cruz (2008) de necessidades de informação musical para leigos em música também foi adaptado e utilizado para a construção dos objetivos da pesquisa e do instrumento de coleta de dados.



**Figura 1** – Modelo para mapeamento de necessidades de informação musical



Fonte: CRUZ, 2008

O modelo de Cruz (2008), observado na Figura 1, prevê um filtro classificador, entretanto este não foi considerado em virtude de a população ser especializada. Além disso, no modelo são considerados o contexto em que surgem as necessidades e como se processa o comportamento informacional. O contexto e o processo podem estar separados. No modelo, a música foi analisada sob dois aspectos: informação (tipos e atributos) e sua representação. Na pesquisa conduzida por Cruz (2008) foram utilizados os fatores externos no surgimento das necessidades, o que também foi feito nesta pesquisa.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

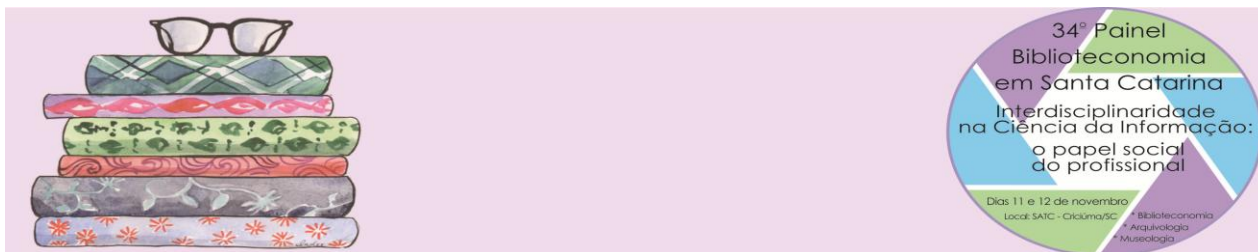
A análise dos resultados foi baseada na compilação dos dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos alunos e pelos professores da EMB, em confronto com a literatura de CI e recuperação da informação musical, e também de acordo com as informações obtidas por intermédio de entrevista com professor de música. Primeiro os dados gerais foram analisados, resultando em diagnósticos de perfil de alunos e professores. Em seguida, variáveis do estudo foram cruzadas sob o ponto de vista estatístico. Segue parte dos principais dados e resultados obtidos na pesquisa.

### 4.1 PERFIL DOS USUÁRIOS

Apesar das categorizações encontradas na literatura, optou-se por classificar a amostra em alunos e professores, e as possíveis implicações entre as outras variáveis. Constituíram a amostra desta pesquisa 128 alunos, correspondendo a 7,11% do universo de alunos, sendo 78,9% alunos do curso básico e 21,1% do curso técnico, e 28 professores, representando 12,85% do universo de professores da EMB.

Além disso, os respondentes eram 57,7% do gênero masculino e 42,3% eram do feminino. Dentre os alunos, 46,1% eram mulheres e 53,9% eram homens. Entre os professores, 75% eram homens e 25% eram mulheres. Observou-se prevalência do gênero masculino tanto no geral como entre alunos e professores.

Nas pesquisas de Cunningham, Reeves e Britland (2003), Vignoli (2004), Lesaffre, Leman e Martens (2006) e Liew e Ng (2006), o número de participantes do gênero masculino superou o número de participantes do gênero feminino. Porém, em Phinney (2005) a maioria dos respondentes era do gênero feminino.



A maioria da amostra encontrava-se na faixa etária entre 16 e 20 anos. Entretanto, foi possível observar um equilíbrio da faixa etária de 26 a mais de 50 anos, mais de 7% de cada faixa etária. A maioria dos professores tem mais de 50 anos – 28,6%. Por sua vez, a maioria dos alunos está entre 16 e 20 anos. Na maioria dos estudos de necessidades de informação musical a população foi considerada entre jovem e adulta (CARLISLE, 2007; LAPLANTE, 2008; LAPLANTE; DOWNIE, 2006; LEE; DOWNIE, 2004; LESAFFRE et al., 2003; LESAFFRE; LEMAN; MARTENS, 2006; VIGNOLI, 2004).

O grau de formação da maioria dos respondentes era ensino médio, porém foi detectado um alto índice de respondentes com ensino superior, levando-se em conta que no questionário não havia a opção de resposta “concluído” ou “incompleto”. A maioria dos alunos estava cursando ou tinha completado o ensino médio, ou seja, 52 alunos, e a maioria dos professores estava na pós-graduação – 17 deles.

#### 4.2 GÊNEROS MUSICAIS

Os gêneros musicais preferidos são, em primeiro lugar, música clássica, com 73,1% dos participantes, em segundo, jazz, com 64,7%, e em terceiro, MPB, com 63,5% dos respondentes. Além dos gêneros musicais predeterminados, o campo “outros” era aberto para inclusão de mais gêneros. Nesse campo foram mencionados folk, bossa nova, heavy metal, música latina e cubana.

Foram cruzadas algumas variáveis com o gênero musical. No que diz respeito ao gênero, as mulheres preferem em primeiro lugar música clássica, depois MPB e jazz, e os homens, em primeiro lugar jazz, depois música clássica e MPB. Considerando-se a idade, houve mudança da tendência geral em relação aos participantes de 31 a 45 anos, faixa na qual prevaleceu em primeiro música clássica, depois MPB e choro, e entre os participantes com mais de 46 anos, música clássica, MPB e jazz.

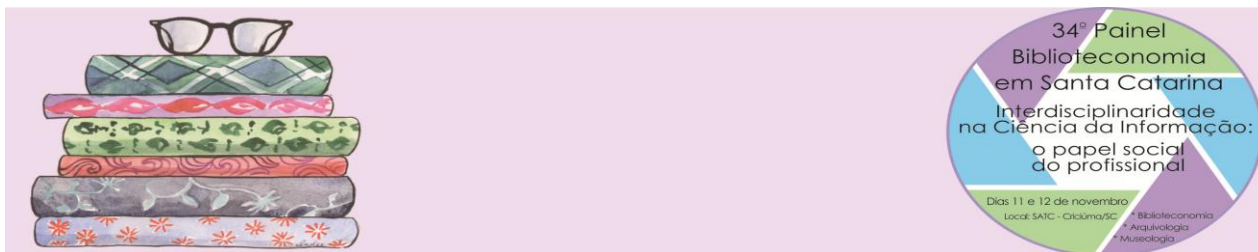
Na habilidade com partituras houve variação da tendência geral com relação aos participantes que possuíam conhecimento mediano, predominando música clássica, e em segundo lugar MPB e jazz empatados. Porém, entre os que não liam partituras a mensuração foi dificultada pelo pequeno número de participantes – apenas quatro.

No que concerne ao nível de instrumento musical, houve variação no nível intermediário, prevalecendo jazz em primeiro lugar, música clássica em segundo e terceiro MPB; no nível avançado, MPB, choro, e empatados, samba e música clássica. De acordo com os dados desta pesquisa e com os resultados dos estudos de Cruz (2008) e Lesaffre, Leman e Martens (2006), é possível inferir que a música clássica é o gênero musical de preferência daqueles que detêm maior conhecimento musical.

#### 4.3 HABILIDADES COM PARTITURAS, TIPOS DE PARTITURAS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

Na literatura, a habilidade com partitura pode ser vista apenas como filtro para distinguir o nível de conhecimento musical, como em Cruz (2008). Os participantes do estudo sabiam ler e entendiam bem partituras – cerca de 71,80% do total.

A partitura mais utilizada foi a do tipo acompanhamento para piano, em segundo lugar, a partitura solo, e em terceiro, a de conjunto ou música de câmara. Observando-se a



revisão de literatura, os únicos trabalhos que mencionaram os tipos de partituras utilizadas pelos participantes foram o de Lai e Chan (2010), no qual esse item do questionário foi baseado, e o de Gardinier (2004). No estudo de Lai e Chan (2010), os estudantes tinham preferência por partituras solo, e os membros da faculdade, por partitura completa ou mini. No estudo de Gardinier (2004), os membros buscavam por partitura completa ou mini e edições particulares, como fac-símiles.

Com relação à habilidade com instrumentos musicais, a maioria dos participantes da pesquisa tinha domínio em flauta transversal ou saxofone. Na literatura, o único estudo que relacionou o instrumento musical dos respondentes foi o de Naverson (1999). Segundo a entrevista com o professor de música (TEOTÔNIO, 2012), dentre os instrumentos indicados nos primeiros lugares, a flauta transversal e o saxofone são os mais populares. Ao relacionar o instrumento musical com a faixa etária, participantes com até 30 anos têm maior habilidade com o saxofone; entre 31 e 45 anos, com o piano; com mais de 46 anos, com o violão.

Relacionando-se a variável gênero do respondente com o instrumento musical, observou-se que as mulheres possuíam maior habilidade com a flauta transversal, o piano e a clarineta, enquanto os homens tinham maior habilidade com o saxofone, a bateria e o trombone.

Quanto ao nível de habilidade com o instrumento musical, a maioria dos respondentes estava no nível básico. Esse número acentuado deveu-se ao fato de a maioria da amostra ser de alunos.

#### 4.4 BUSCA POR INFORMAÇÃO MUSICAL

Nesta seção foram analisados os aspectos e os fatores que geram uma lacuna informacional e motivam uma busca informacional: finalidade, motivação, auxílio de terceiros, lugares de busca por informação musical, tipos de informação musical, parâmetros numa busca informacional e itens relevantes como resultados.

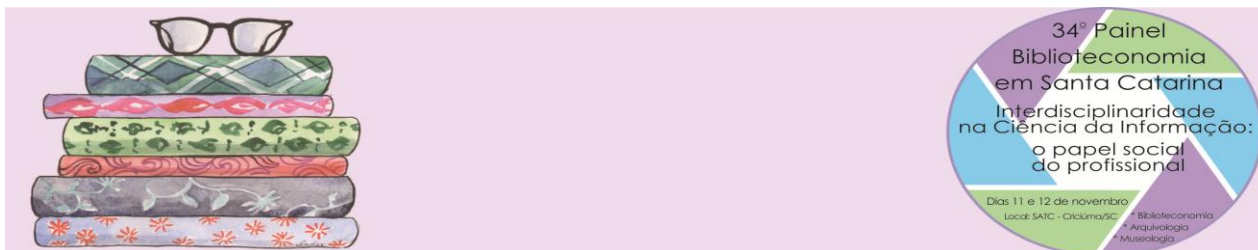
##### 4.4.1 Finalidade e motivação

No que concerne às finalidades da busca informacional, no geral as principais finalidades foram aprender sobre instrumentos – 83,3%; aquisição de partituras – 66%; e ensino musical – 55,1%.

Na literatura, as finalidades divergem das encontradas nos resultados desta pesquisa, pois os estudos que trataram da finalidade da busca informacional musical foram feitos com usuários leigos em música (BAINBRIDGE, CUNNINGHAM; DOWNIE, 2003; CRUZ, 2008; DOWNIE; CUNNINGHAM, 2002; LAPLANTE; DOWNIE, 2006; LEE; DOWNIE, 2004; LEE; DOWNIE; CUNNINGHAM, 2005).

Ainda a respeito da busca informacional, foi perguntado aos participantes qual seria a motivação por uma busca informacional de música ouvida em lugares ou eventos e a frequência de ocorrência. As respostas mais frequentes foram sala de aula, recitais/concertos ou em casa de amigos/conhecidos.





#### 4.4.2 Frequência, auxílio de terceiros e lugares de busca

Dentre os respondentes, 55,8% buscam sempre por informação musical; 38,5%, algumas vezes; e 5,8%, raramente. Na questão em que se pedia que fosse considerada “uma semana” para resposta, foi observado um dado interessante: um dos professores escreveu ao lado da questão “todo dia”, ou seja, ele buscava por informação musical todos os dias.

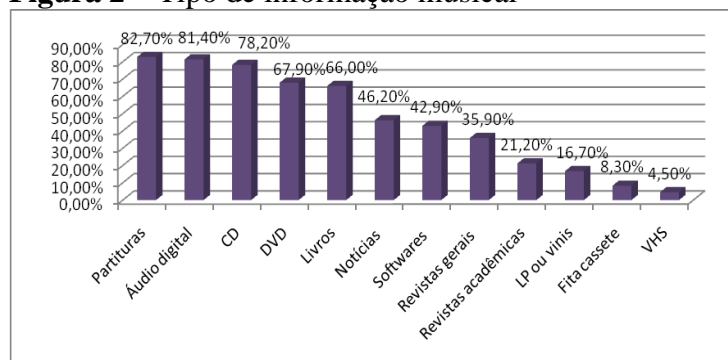
Quanto ao auxílio de terceiros, a maioria dos indivíduos da amostra obteve ajuda com mais frequência de professores, amigos e músicos. Na literatura, alguns estudos mencionam como o auxílio mais frequente a fonte informal, tais como amigos e familiares (CRUZ, 2008; LAPLANTE, 2008; LAPLANTE; DOWNIE, 2006; LEE; DOWNIE, 2004).

A maioria dos participantes costuma procurar por informação musical em sites especializados em música e na internet em geral – mais de 66% dos participantes; em livraria e bibliotecas/musicotecas – mais de 50% deles. Além dos lugares predeterminados, apareceram também no campo “outros”, que era aberto: ambiente acadêmico, professores, Youtube, 4shared, escola de música.

#### 4.4.3 Tipos de informação musical

Foi indagado aos respondentes quais os tipos de informação musical que costumavam consultar, e, conforme a Figura 2, em primeiro lugar apareceu as partituras, em segundo, o áudio digital. Porém, CDs, DVDs e livros foram bastante indicados.

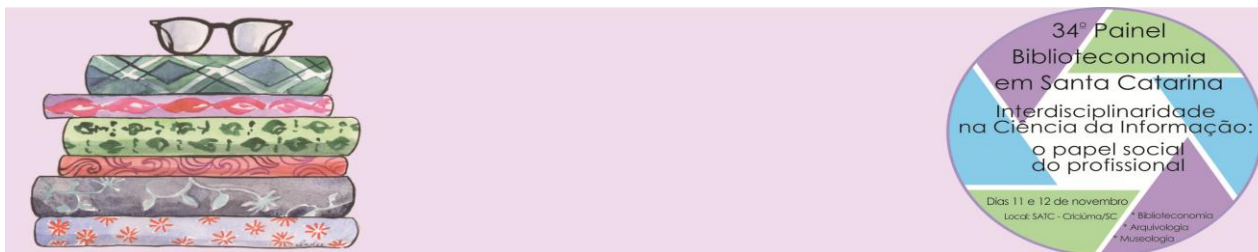
**Figura 2** – Tipo de informação musical



Fonte: elaboração do autor, 2012

No estudo de Casey e Taylor (1995) foi constatada a proliferação de CDs. Hume (1995), em seu estudo, observou que os membros da faculdade tinham preferência por registros fonográficos e por partituras. No estudo de Brown (2002), os materiais primários ocupavam o primeiro lugar segundo os estudiosos de música; em segundo, artigos de periódicos; em terceiro, as gravações.

No estudo de Cruz (2008), os tipos de informação que tiveram mais associação com o nível de conhecimento musical foram CDs e partituras. No estudo de Lai e Chan (2010), a maioria considerou partituras e materiais multimídia importantes, mas entre os estudantes de mestrado houve preferência por bases de dados, periódicos e livros, e entre os professores, por



livros e partituras. No estudo de Barthet e Dixon (2011), os musicólogos utilizavam partituras, vídeos e visualizações de som.

#### 4.4.4 Parâmetros numa busca informacional

A maioria dos participantes considerou como parâmetros relevantes numa busca por informação musical os metadados: gênero musical – 77,56%; compositor – 76,92%; e título da música – 73,07%. Porém, numa busca em um sistema de pesquisa com entrada por voz, cantar parte da música (67,94%) e tocar parte da música (41,66%) seriam parâmetros consideráveis.

No estudo de Hume (1995), os estudantes pesquisavam por palavra geral, e os professores, por título e palavra geral, apesar de pesquisa por assunto ser também frequente. Hume (1995) reporta problemas na busca por artista em razão da utilização de grafia incorreta no momento da busca. No estudo de Gardinier (2004), os metadados mais indicados foram: compositor, título, artista, gênero musical, número temático e instrumentação. No estudo de Malaman e Zafalon (2010) foram identificados metadados para a recuperação da informação musical em partituras, o título e a responsabilidade tiveram 100% de aprovação entre os elementos necessários à recuperação das partituras.

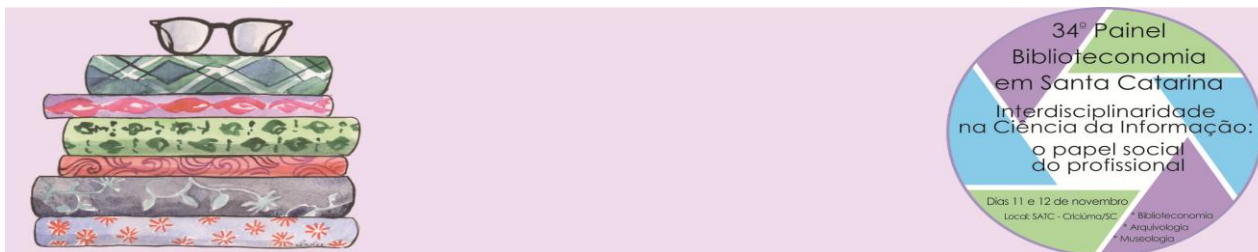
#### 4.4.5 Itens relevantes como resultados de uma busca informacional

No questionário, os participantes foram indagados sobre quais itens relevantes seriam resultado de uma busca informacional, numa escala onde 1 correspondia a item irrelevante e 5, a item muito relevante. Os itens relevantes seriam, em primeiro lugar, a partitura, em segundo, a letra musical, e em terceiro, uma faixa de amostra. No estudo de Riley e Dalmau (2007) constatou-se que a arte da capa era tão importante quanto o conteúdo musical da partitura.

## 5 CONCLUSÃO

Este artigo apresentou resultados de pesquisa cujo objetivo foi levantar as necessidades de informação musical dos alunos e dos professores da Escola de Música de Brasília para obter um panorama geral dos usuários especializados em música. Dentre os aspectos gerais, com base nas relações entre as variáveis observou-se que a música clássica tem relação com o nível de conhecimento musical, assim, quanto maior o conhecimento musical maior a preferência por música clássica. Além disso, os participantes solicitavam ajuda na busca informacional entre seus pares mais do que entre seus familiares.

A partitura foi considerada a preferida tanto como tipo de informação como quanto resultado numa busca informacional, demonstrando o grau de importância desse objeto para os usuários especializados. É interessante notar que no que concerne à finalidade numa busca de informação musical, “apenas diversão” foi considerada a última opção, isso se deveu ao fato de a pesquisa ter explorado outros pontos mais específicos para os usuários especializados, ou porque a busca por informação musical sempre tem um direcionamento, pelo fato de já se ter certo conhecimento musical, característica esta que pode ser relacionada a esses usuários especializados. Assim, a informação musical para eles possui um contexto



definido, diferente de outros estudos com usuários leigos, em que não há tanto direcionamento e a recuperação de informação musical foi realizada muitas vezes navegando-se por coleções de música.

O formato em CD ainda é um tipo de informação requisitado, estando nos primeiros lugares de preferência entre os participantes desta pesquisa. Observou-se que há uma relação entre o tipo de instrumento musical e os gêneros musicais de preferência, ou seja, dependendo do instrumento de maior domínio pelo indivíduo, os gêneros musicais podem variar.

Foi possível concluir que o campo de estudos de usuários em música e/ou recuperação da informação musical sob a perspectiva do usuário, apesar do número de estudos sobre o tema e de eventos como o ISMIR estarem em crescimento, ainda existem muitos tópicos a serem explorados, como, por exemplo, estudos relacionados às partituras. No contexto geral dos estudos de usuários relacionados à música, observa-se que os novos trabalhos publicados continuam sendo esparsos e direcionados a projetar sistemas. Esta pesquisa relacionou algumas questões exploradas em outros estudos e outros tópicos não tão abordados com o objetivo de reunir subsídios para a aplicação ou para novos estudos da mesma área.

Para estudos futuros, sugerem-se mais pesquisas quantitativas com o intuito de obter mais dados e embasar novas pesquisas qualitativas, principalmente com usuários especializados em música, inclusive músicos profissionais. Além disso, estudos que enfoquem o uso e a busca informacional de partituras, instrumentos musicais, desenvolvimento de protótipos de recuperação da informação musical que utilizem, além de informação textual, a voz humana, entrada por ritmo e melodia e a análise de fontes de informação musical *online*.

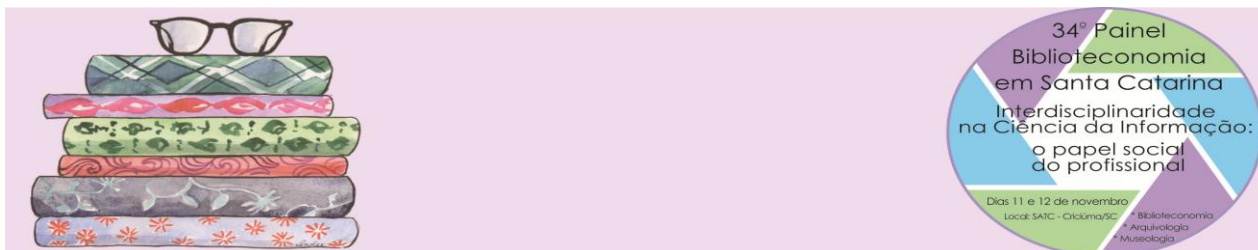
## REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, Irati. **Informação e música no Brasil**: memória, história e poder. 1994. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

BAINBRIDGE, David; CUNNINGHAM, Sally; DOWNIE, J. Stephen. How people describe their music information needs: a grounded theory analysis of music queries. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 4, 2003, Baltimore. **Online Proceedings...** Baltimore: John Hopkins University, 2003. Disponível em: <<http://ismir2003.ismir.net/papers/Bainbridge.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2011.

BAPTISTA, Sophia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudos de usuários: visão geral dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARROS, Camila Monteiro de; CAFÉ, Lígia Maria Arruda. Representação da informação musical: subsídios para recuperação da informação em registros sonoros e partituras no contexto educacional e de pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12, 2011, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, 2011.CD-ROM. GT2.



BARROS, Camila Monteiro de. **Representação da informação musical**: subsídios para recuperação da informação em registros sonoros e partituras no contexto educacional e de pesquisa. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BARTHET, Mathieu; DIXON, Simon. Ethnographic observations of musicologists at the british library: implications for music information retrieval. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 12, 2011, Miami. **Online Proceedings...** Miami: University of Miami, 2011. Disponível em: <<http://ismir2011.ismir.net/papers/OS5-4.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2011.

BROWN, Christine D. Straddling the humanities and social sciences: the research process of music scholars. **Library & Information Science Research**, v. 24, p. 73-94, 2002.

CARLISLE, Justine. Digital music and generation y: discourse analysis of the online music information behaviour talk of five young australians. **Information Research**, v. 12, n. 4, Oct. 2007. Disponível em: <<http://InformationR.net/ir/12-4/colis/colis25.html>>. Acesso em: 10 dez. 2011.

CASEY, Jeanette; TAYLOR, Kathryn. Music library users: who are these people and what do they want from us? **Music Reference Services Quarterly**, v. 3, n. 3, p. 3-14, 1995.

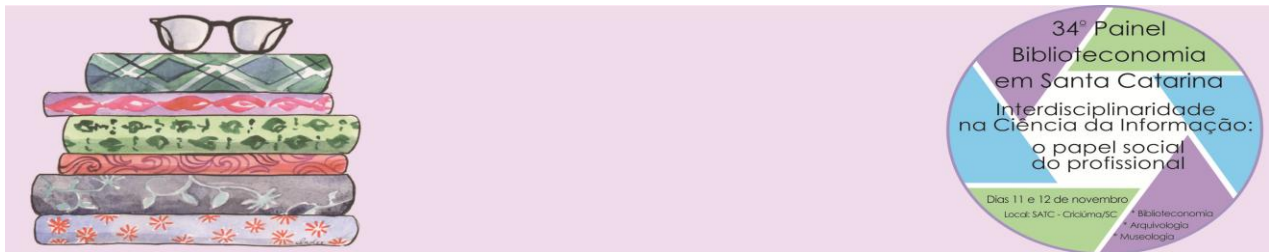
CAVALCANTI, Hugo Carlos; CARVALHO, Maria Auxiliadora. A informação na música impressa: elementos para análise documental e representação de conteúdos. **Revista Digital de Biblioeconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 152-151, jan./jun. 2011.

CLARK, Joe C. Format preferences of performing arts students. **The Journal of Academic Librarianship**, v. 39, p. 297-307, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.acalib.2013.02.005>>. Acesso em: 10 maio 2016.

CLARK, Joe C. Information-seeking behavior and library use by distance education graduate music education students. **Music Reference Services Quarterly**, v. 17, p. 207-225, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/10588167.2014.965606>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

CLARK, Joe C.; EVANS, Amanda L. Are audio reserves still relevant in libraries? **Journal of Interlibrary Loan, Document Delivery & Electronic Reserve**, v. 25, p. 1-14, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/1072303X.2015.1076552>>. Acesso em: 10 maio 2016.

CRUZ, Fernando William. **Necessidades de informação musical de usuários não especializados**. 2008. 311 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008.



CUNNINGHAM, Sally Jo; REEVES, Nina; BRITLAND, Matthew. An ethnographic study of music information seeking: implications for the design of a music digital library. In: JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 3, 2003, Houston. **Online Proceedings**... Washington: IEEE Computer Society, 2003. p. 5-16. Disponível em: <<http://dl.acm.org/citation.cfm?id=827142>>. Acesso em: 15 ago. 2011.

DELA CRUZ, C. A. Scores and sound recordings of the university of the Philippines college of music library: an analysis of user satisfaction. **Journal of Philippine Librarianship**, v. 27, n. 1/2, p. 185-186, 2007.

DOUGAN, Kirtin. Information seeking behaviors of music students. **Reference Services Review**, v. 40, n. 4, p. 558-573, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/00907321211277369>>. Acesso em: 25 maio 2016.

DOWNIE, J. Stephen; CUNNINGHAM, Sally Jo. Towards a theory of music information retrieval queries: system design implications. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 3, 2002, Paris. **Online Proceedings**... Paris: IRCAM/Centre Pompidou, 2002. Disponível em: <<http://ismir2002.ismir.net/proceedings/03-SP05-4.pdf>>. Acesso em: 8 ago. 2011.

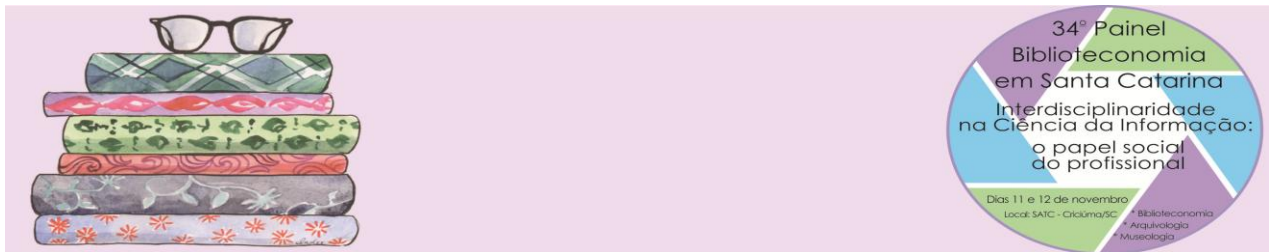
DOWNIE, J. Stephen. Music information retrieval. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 37, Medford, 2003. p. 295-340. Disponível em: <[http://music-ir.org/downie\\_mir\\_arist37.pdf](http://music-ir.org/downie_mir_arist37.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2007.

DOWNIE, J. Stephen; BYRD, Donald; CRAWFORD, Tim. Ten years of ISMIR: reflections on challenges and opportunities. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 10, 2009, Kobe. **Online Proceedings**... Kobe: National Institute of Advanced Industrial Science and Technology, 2009. Disponível em: <<http://ismir2009.ismir.net/proceedings/keynote1.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2011.

DUVAL, Erik et al. Musicology of early music with europeana tools and services. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 16, 2015, Málaga. **Online Proceedings**... Málaga: Universidad de Málaga, 2015. Disponível em: <[http://ismir2015.uma.es/docs/ISMIR2015\\_Proceedings.pdf](http://ismir2015.uma.es/docs/ISMIR2015_Proceedings.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2016.

GARDINIER, Holly Ann. *Access points perceived as useful in searching for music scores and recordings*. 360 p. Tese (Doutorado) – University of California, Los Angeles, 2004. Resumo de: ProQuest Dissertations and Theses, 3110801. Disponível em: <<http://search.proquest.com/docview/305219532>>. Acesso em: 29 jun. 2012.

HUME, Margaret. Searching for media in the online catalog: a qualitative study of media users. **MC Journal: The Journal of Academic Media Librarianship**, v. 3, n. 1, p. 1-28, Spring 1995. Disponível em: <<http://wings.buffalo.edu/publications/mcjrnl/v3n1/hume.html>>. Acesso em: 29 jun. 2012.



HUNTER, Benjamin A. **A study of the information seeking needs and behaviors of composers of electro-acoustic music in American universities**. November, 2005. 38 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – University of North Carolina at Chapel Hill, Faculty of the School of Information and Library Science of the University of North Carolina at Chapel Hill, 2005.

INSKIP, WIERING. In their own words: using text analysis to identify musicologists' attitudes towards technology. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 16, 2015, Málaga. **Online Proceedings...** Málaga: Universidad de Málaga, 2015. Disponível em: <[http://ismir2015.uma.es/docs/ISMIR2015\\_Proceedings.pdf](http://ismir2015.uma.es/docs/ISMIR2015_Proceedings.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2016.

KATO, Shuko. Information needs and library uses in music field – comparative analysis of scholars and players. **Annals of Japan Society of Library Science**, v. 36, n. 3, 1990. **Resumo de: Library and Information Science Abstracts**, 911938.

KOSTAGIOLAS, Petros A. et al. Music, musicians and information seeking behavior. **Journal of Documentation**, v. 71, n. 1, p. 3-24, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/JD-07-2013-0083>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

LAI, Katie. How are our undergraduates using youtube? a survey on music students' use of youtube and the library's multimedia collection. **Music Reference Services Quarterly**, v. 16, n. 4, p. 199-217, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/10588167.2013.843361>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

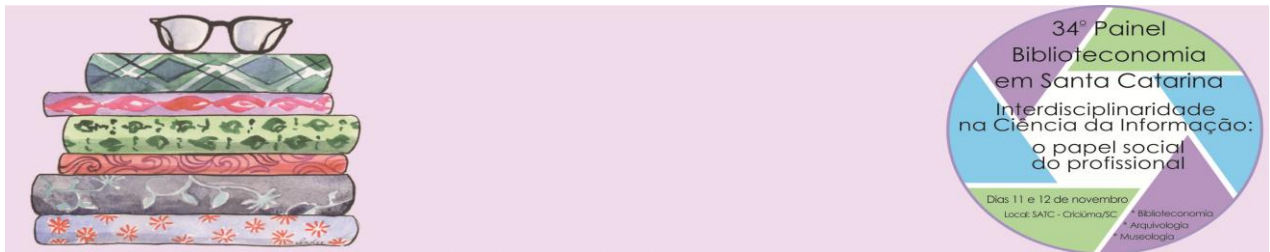
LAI, Katie; CHAN, Kylie. Do you know your music users' needs? a library user survey that helps enhance a user-centered music collection. *The Journal of Academic Librarianship*, v. 36, n. 1, p. 63-69, 2010.

LAPLANTE, A. **Everyday Life Music Information-Seeking Behaviour of Young Adults: An Exploratory Study**. Tese (Doutorado) – McGill University, Montreal, 2008.

LAPLANTE, A.; DOWNIE, J. Stephen. Everyday life music information-seeking behavior of young adults. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 7, 2006, Victoria. **Online Proceedings...** Victoria: University of Victoria, 2006. Disponível em: <[http://ismir2006.ismir.net/PAPERS/ISMIR06132\\_Paper.pdf](http://ismir2006.ismir.net/PAPERS/ISMIR06132_Paper.pdf)>. Acesso em: 8 ago. 2011.

LAVRANOS, Charilaos et al. Music information seeking behaviour as motivator for musical creativity: conceptual analysis and literature review. **Journal of Documentation**, v. 71, n. 5, p. 1070-1093, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/JD-10-2014-0139>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

LEE, Jin Ha; DOWNIE, J. Stephen. Survey of music information needs, uses and seeking behaviors: preliminary findings. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC



INFORMATION RETRIEVAL, 5, 2004, Barcelona. **Online Proceedings...** Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2004. Disponível em: <<http://ismir2004.ismir.net/proceeding/s/p081-page-441-paper232.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2011.

LEE, Jin Ha; CUNNINGHAM, Sally Jo. The impact (or non-impact) of user studies in music information retrieval. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 13, 2012, Porto. **Online Proceedings...** Porto: Universidade do Porto, 2012. Disponível em: <[http://ismir2012.ismir.net/event/papers/391\\_ISMIR\\_2012.pdf](http://ismir2012.ismir.net/event/papers/391_ISMIR_2012.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2016.

LEE, Jin Ha; DOWNIE, J. Stephen; CUNNINGHAM, Sally Jo. Challenges in cross-cultural/multilingual music information seeking. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 6, 2005, London. **Online Proceedings...** London: University of London, 2005. Disponível em: <<http://ismir2005.ismir.net/proceedings/1100.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2011.

LESAFFRE, Micheline; LEMAN, Marc; MARTENS, Jean-Pierre. A user-oriented approach to music information retrieval. In: DAGSTUHL SEMINAR, 2006, Wadern. **Proceedings...** Wadern: Schloss Dagstuhl, 2006. Disponível em: <<http://drops.dagstuhl.de/opus/volltexte/2006/650>>. Acesso em: 10 out. 2011.

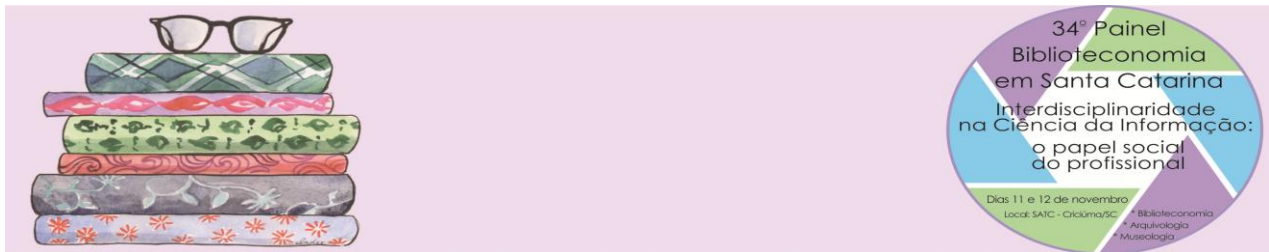
LESAFFRE, Micheline et al. User behavior in the spontaneous reproduction of musical pieces by vocal query. In: ESCOM CONFERENCE, 5, 2003, Germany. **Proceedings...** Germany: Hanover University of Music and Drama, 2003. Disponível em: <[http://www.ipem.ugent.be/dirkmoelants/pub/Lesaffre\\_Moelants\\_Escom2003.pdf](http://www.ipem.ugent.be/dirkmoelants/pub/Lesaffre_Moelants_Escom2003.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2011.

LIEW, Chern; NG, Siong Ngor. Beyond the notes: a qualitative study of the information-seeking behavior of ethnomusicologists. **The Journal of Academic Librarianship**, v. 32, n. 1, p. 60-68, 2006.

MALAMAN, Nathalia Thays Frasse; ZAFALON, Zaira Regina. AACR2r e necessidades de usuários: o papel da representação na recuperação de partituras. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. Disponível em: <[http://www.sibi.ufrj.br/snbu2010/pdfs/orais/final\\_288.pdf](http://www.sibi.ufrj.br/snbu2010/pdfs/orais/final_288.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2011.

MAYER, Jennifer. Serving the needs of performing arts students: a case study. **Portal: Libraries and The Academy**, v. 15, n. 3, p. 409-431, July 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1353/pla.2015.0036>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

MCLANE, Alexander. Music as information. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 31, p. 225-262, 1996.



OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Análise a respeito de amostras aleatórias simples: uma aplicação na área de ciência da informação.

**DataGramZero**. Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, jun. 2005. Disponível em:

<[http://www.brapci.ufpr.br/brapci/\\_repositorio/2010/08/pdf\\_e12cd1e212\\_0011612.pdf](http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/08/pdf_e12cd1e212_0011612.pdf)>.

Acesso em: 29 ago. 2011.

NARVESON, Lyn. **The information needs and seeking behaviors of amateur musicians: a qualitative study**. 1999. Paper (Mestrado em Ciência da Informação) – University of North Carolina, Chapel Hill, North Carolina, 1999. 34 f.

PAIVA, Juliana da Silva; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. A informação como subsídio para a composição musical. **Biblionline**, João Pessoa, v. 5, n. 1/2, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/3950>>. Acesso em: 29 ago. 2011.

PHINNEY, Scott. Can't i Just listen to that online? Evaluating electronic access to audio for music libraries. **Music Reference Service Quarterly**, v. 92, n. 2, p. 1-33, 2005.

REDFERN, Brian L. **Organizing music in libraries**. London: Clive Bingley, 1966.

RILEY, Jenn; DALMAU, Michelle. The in harmony project developing a flexible metadata model for the description and discovery of sheet music. **Electronic Library**, v. 25, n. 2, p. 132-147, 2007.

SCHEDL, Markus; FLEXER, Artur. Putting the user in the center of music information retrieval. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 13, 2012, Porto. **Online Proceedings...** Porto: Universidade do Porto, 2012. Disponível em: <[http://ismir2012.ismir.net/event/papers/385\\_ISMIR\\_2012.pdf](http://ismir2012.ismir.net/event/papers/385_ISMIR_2012.pdf)>. Acesso em: 24 maio 2016.

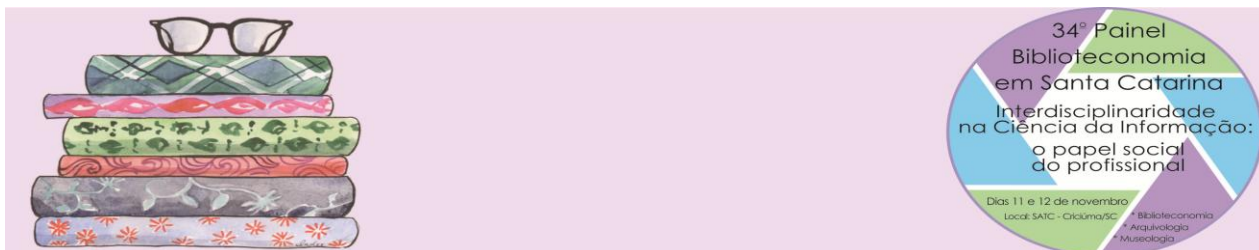
STOWELL, Dan; DIXON, Simon. MIR in school? Lessons from ethnographic observation of secondary school music classes. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 12, 2011, Miami. **Proceedings...** Miami: University of Miami, 2011. Disponível em: <<http://ismir2011.ismir.net/papers/OS5-3.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2011.

TEOTÔNIO, Antônio N. E. **Análise de dados**. Brasília: [s.n.], 2012. Entrevista concedida.

VIGNOLI, Fabio. Digital music interaction concepts: a user study? In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC INFORMATION RETRIEVAL, 5, 2004, Barcelona. **Online Proceedings...** Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2004. Disponível em: <<http://ismir2004.ismir.net/proceedings/p075-page-415-paper152.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2011.

WEIGL, David M.; GUASTAVINO, Catherine. User studies in the music information retrieval literature. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC INFORMATION





RETRIEVAL, 12, 2011, Miami. **Online Proceedings...** Miami: University of Miami, 2011. Disponível em: <<http://ismir2011.ismir.net/papers/OS5-1.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2011.

WINGET, Megan Alicia. **Annotation of musical scores:** interaction and use behaviours of performing musicians. Tese (Doutorado) – University of North Carolina, Chapel Hill, North Carolina, 2006.

### **MUSIC INFORMATION NEEDS OF TEACHERS AND STUDENTS OF ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA**

**ABSTRACT:** This article aims aimed to identify the musical information needs of students and teachers of Brasilia Music School. The research was quantitative exploratory nature, we chose to apply online and printed questionnaires based on the model of music information needs of Cruz (2008), parts of these collected data were compared in an interview with a music teacher. The results showed that most students and teachers search for music information frequently, and asked more assistance for peers. In addition, the score was considered the main type of musical information and also item in as result of a search.

**Keywords:** Information needs. Music schools. Music. Musicians. User studies.